



**GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

**LUCAS DE SOUZA LISBOA**

**MARIA LETÍCIA SILVA AZEVEDO**

**SINTIA MIRELLI ROCHA DOS SANTOS**

**PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DE UM BAIRRO DE SALVADOR  
SOBRE OS AGRAVOS CONSEQUENTES DA DENGUE, ZIKA E  
CHIKUNGUNYA**

**SALVADOR, BA**

**2023**

**LUCAS DE SOUZA LISBOA**  
**MARIA LETICIA SILVA AZEVEDO**  
**SINTIA MIRELLI ROCHA DOS SANTOS**

**PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DE UM BAIRRO DE SALVADOR**  
**SOBRE OS AGRAVOS CONSEQUENTES DA DENGUE, ZIKA E**  
**CHIKUNGUNYA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de  
Graduação em Fisioterapia da UNIFTC, da disciplina de  
TCC, sob a orientação da docente Priscila Correia da  
Silva Ferraz.

Coorientadora: Naiara Moreira Pimentel

**SALVADOR, BA**

**2023**

**FOLHA DE APROVAÇÃO**

**LUCAS DE SOUZA LISBOA**  
**MARIA LETICIA SILVA AZEVEDO**  
**SINTIA MIRELLI ROCHA DOS SANTOS**

**Percepção da população de um bairro de Salvador sobre os agravos  
consequentes da dengue, zika e chikungunya**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao curso de Graduação em Fisioterapia da  
UNIFTC Salvador.

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA:**

---

Profa. Priscila Correia da Silva Ferraz – Orientadora - UNIFTC

---

Profa. Naiara Moreira Pimentel – Coorientadora - UNIFTC

---

Profa. Mariana Deográcias Gomes Pereira – UNIFTC

SALVADOR, BA

2023

“Não fui eu que ordenei a você? Seja forte e corajoso! Não se apavore nem desanime, pois o Senhor, o seu Deus, estará com você por onde você andar”.

(Josué 1:9)

## **AGRADECIMENTOS**

A realização deste Trabalho de conclusão de curso apenas foi possível devido ao apoio de diversas pessoas, que com diferentes ações, permitiram a finalização deste sonho.

Gostaríamos de agradecer em primeiro lugar a Deus por nos dá capacidade de realizar esse sonho juntos, sempre nos surpreendendo com todo seu cuidado, sabedoria, foco e saúde que nos deu para concluir este trabalho.

Aos nossos pais por todo suporte financeiro, emocional e por nunca nos deixar desistir desse sonho, sempre nos momentos de insegurança não soltavam a nossa mão.

Aos amigos, indiretamente e diretamente que nos ajudaram. Especialmente Jaqueline Jesus por todos os conselhos, dicas e auxílio para que esse trabalho fosse concluído.

Aos professores, que moldaram nossa forma de pensar e agir, sempre fazendo sermos nossas melhores versões de profissionais de saúde.

A nossa Orientadora Priscila Correia e coorientadora Naiara Pimentel pelo suporte, disponibilidade e paciência em nos orientar com tanto zelo e a oportunidade de conseguirmos realizar o nosso estudo de campo para a concretização final deste trabalho acadêmico.

Em especial aos participantes dos estudos, por aceitarem fornecer informações e contribuir para execução desse trabalho.

# PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DE UM BAIRRO DE SALVADOR SOBRE OS AGRAVOS CONSEQUENTES DA DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA

## PERCEPTION OF THE POPULATION OF A NEIGHBORHOOD OF SALVADOR ABOUT THE CONSEQUENTIAL DAMAGES OF DENGUE, ZIKA AND CHIKUNGUNYA

Lucas de Souza Lisboa<sup>1</sup>, Maria Letícia Silva Azevedo<sup>2</sup>, Sintia Mirelli Rocha dos Santos<sup>3</sup>, Naiara Moreira Pimentel<sup>4</sup>, Priscila Correia da Silva Ferraz<sup>5</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** As arboviroses são doenças transmitidas aos seres humanos por meio de vetores artrópodes. Estas doenças apresentam grande morbidade e mortalidade no mundo. A infecção das arboviroses é caracterizada por sintomas que duram cerca de 1 semana, com a apresentação clínica, desde doença febril leve e indiferenciada a síndromes febris neurológicas, articulares e hemorrágicas, erupção cutânea, artralgia, artrite, mialgia, dor de cabeça, conjuntivite e edema. **Objetivo:** Avaliar a percepção da população de um bairro de Salvador sobre os agravos consequentes da dengue, zika e Chikungunya. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, observacional, comparativo, no qual foi comparada a percepção da população de um bairro de Salvador sobre os agravos consequentes da dengue, zika e chikungunya, realizado no campo de estágio de fisioterapia na atenção básica da UNIFTC Salvador. **Considerações finais:** Os arbovírus são desafios para a saúde pública, merecendo bastante atenção, visto que possuem sinais e sintomas bastante semelhantes, sendo necessário ações com o objetivo de promover mais conhecimento à população, e ainda novos estudos que apresentem uma abordagem de educação em saúde e a importância da procura pela unidade de saúde, além de destacar o papel dos demais profissionais desde a prevenção até a atuação no tratamento.

**Palavras chave:** Arbovírus. Dengue. Zika Vírus. Chikungunya. Arboviroses.

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário UNIFTC de 2023 (UNIFTC/23), e-mail: lucas.lisboa@ftc.edu.br

<sup>2</sup> Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário UNIFTC de 2023 (UNIFTC/23), e-mail: maria.azevedo@ftc.edu.br

<sup>3</sup> Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário UNIFTC de 2023 (UNIFTC/23), e-mail: sintia.santos@ftc.edu.br

<sup>4</sup> Professora Coordenadora do Centro Universitário UNIFTC de 2023 (UNIFTC/23), Especialista em Fisioterapia Neurofuncional, e-mail: naiarafisio@hotmail.com

<sup>5</sup> Professora Orientadora do Centro Universitário UNIFTC de 2023 (UNIFTC/23), Especialista em Fisioterapia Pediátrica e Neonatal, e-mail: priscila.ferraz@ftc.edu.br

## ABSTRACT

**Introduction:** Arboviruses are diseases transmitted to humans through arthropod vectors. These diseases present high morbidity and mortality worldwide. Arbovirus infection is characterized by symptoms that last about 1 week, with clinical presentation ranging from mild and undifferentiated febrile illness to febrile neurological, joint and hemorrhagic syndromes, skin rash, arthralgia, arthritis, myalgia, headache, conjunctivitis and edema. **Objective:** To evaluate the perception of the population of a neighborhood in Salvador regarding the consequences of dengue, zika and chikungunya. **Material and methods:** This is a cross-sectional, quantitative, observational, comparative study, in which the perception of the population of a neighborhood in Salvador on the problems resulting from dengue, zika and chikungunya will be compared, carried out in the physiotherapy internship field in basic care at UNIFTC Savior. **Final considerations:** Arboviruses are challenges for public health, deserving a lot of attention, as they have very similar signs and symptoms, requiring actions with the aim of promoting more knowledge to the population, as well as new studies that present a health education approach and the importance demand for the health unit, in addition to highlighting the role of other professionals, from prevention to treatment.

**Keyword:** Arbovirus. Dengue. Zika virus. Chikungunya. Arboviruses.

## SUMÁRIO

|                                 |           |
|---------------------------------|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO</b>             | <b>5</b>  |
| <b>2 MATERIAL E MÉTODOS</b>     | <b>6</b>  |
| <b>3 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> | <b>7</b>  |
| <b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>   | <b>14</b> |
| <b>REFERENCIAS</b>              | <b>15</b> |
| <b>APÊNDICES</b>                | <b>17</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

As arboviroses são doenças transmitidas aos seres humanos por meio de vetores artrópodes. Estas doenças apresentam grande morbidade e mortalidade no mundo. Estima-se que haja mais de 545 espécies de arbovírus, dentre as quais, mais de 150 relacionadas com doenças em seres humanos, sendo a maioria zoonótica (PAPLOSKI, 2017; LOPES, 2014 apud BARROS, 2017).

A dengue (DENV), zika (ZIKV) e chikungunya (CHIKV) são doenças transmitidas a seres humanos por mosquitos do gênero *Aedes*, primariamente pela espécie *Ae. aegypti*, altamente adaptada ao ambiente urbano, e de forma secundária pela espécie *Ae. albopictus*. Os mosquitos da espécie *Ae. aegypti* se reproduzem de forma especialmente bem-sucedida em ambientes urbanos antropizados onde o acúmulo de água para fins de consumo humano é rotineiro, a infraestrutura sanitária é precária, e onde ocorre o acúmulo de recipientes não biodegradáveis que permitem a presença de água (PAPLOSKI, 2017; LOPES, 2014 apud BARROS, 2017).

Em Salvador, no período de 2010 a 2020, foram notificados 51.979 casos prováveis de DENV, 17.876 de CHIKV, ZIKV 568,9 casos por 100 mil habitantes. Os distritos sanitários que apresentaram maiores incidências das arboviroses foram Pau da Lima, Boca do rio, Liberdade, Itapagipe e Itapuã. Sendo que ocorreram 33 óbitos por DENV, 8 óbitos por CHIKV e ZIKV não registrou óbitos neste período (SALVADOR, 2022).

Os sinais e sintomas relacionados as arboviroses são similares e com isso podem interferir no diagnóstico clínico claro dessas doenças, além disso são transmitidas pelos mesmos vetores, *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. As manifestações clínicas causadas pela infecção por arbovírus variam desde a doença febril leve a síndromes febris neurologia articulares e hemorragias (ANDRADE *et al.*, 2021).

A DENV, ZIKV e CHIKV possuem sintomatologia semelhante que também são comuns de algumas viroses, com isso os indivíduos acabam negligenciando os seus sintomas e acabam não buscando um atendimento médico adequado podendo futuramente gerar agravos. As principais consequências das arboviroses estão relacionadas a sintomatologia persistente gerando agravos como: dores nas articulações e a persistência dos sintomas por semanas a meses, gerando uma artrose no indivíduo, aumento da permeabilidade vascular e alteração da coagulação ocasionando dengue hemorrágica (SANTANA *et al.*, 2021).

Os impactos causados pelas arboviroses são preocupantes, pois apesar de a maioria dos pacientes infectados apresentarem recuperação completa após a fase aguda da doença, alguns sintomas como a forte artralgia do CHIKV podem durar semanas ou meses. Por outro lado, a infecção por ZIKV pode levar o paciente a desenvolver a síndrome de Guillain-Barré, uma síndrome de origem autoimune e de ordem neurológica que causa fraqueza muscular generalizada e paralisia (SILVA *et al.*, 2021).

Este trabalho torna-se relevante devido à necessidade de atualizações contínuas dos profissionais de saúde para levar à população a importância do conhecimento sobre arbovírus, visto que as arboviroses podem gerar grandes sequelas, podendo acometer o sistema físico motor, com isso é muito importante o trabalho do profissional de fisioterapia. Como forma de evitar esses danos, é relevante que a população tenha o conhecimento necessário sobre os sinais e sintomas, correlacionados para prevenir a proliferação dos mosquitos e a transmissão dos vírus, melhorando a qualidade de vida e contribuindo para a promoção da saúde.

Diante disso, este estudo tem como objetivo avaliar a percepção da população de um bairro de Salvador sobre os agravos da dengue, zika e chikungunya, investigar o conhecimento dos pacientes acerca das arboviroses e identificar as comorbidades e agravos consequentes dos pacientes acometidos pelas arboviroses (dengue, zika e chikungunya).

## **2 MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, observacional, comparativo. A população alvo foi constituída por indivíduos de 18 a 90 anos, de ambos os sexos, acometidos e não acometidos por arboviroses, residentes do Bairro da Paz, que pertence ao distrito sanitário de Itapuã, e excluídos indivíduos que não aceitaram participar da pesquisa. De acordo com dados de 2010, o bairro apresentava uma população total de 19.407 habitantes, com renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 776,00, com bairro contando com boa parte de suas ruas asfaltadas ou calçadas, possuindo dez creches, três escolas públicas, um posto médico e uma estação de metrô (Santana e Araújo, 2020)

A definição da amostra para o presente estudo foi realizada pelo método não probabilístico, de conveniência, ou seja, foram entrevistados participantes que estavam disponíveis e acessíveis à equipe de pesquisa nos dias e horários estabelecidos para a coleta de dados e que concordarem em participar do estudo assinando o termo de consentimento livre esclarecido.

Como instrumento de análise foi aplicada um formulário, contendo 13 questões objetivas, desenvolvida no Google Forms (<https://forms.gle/croGfSB1dSbF1wzJ8>), pelos pesquisadores. Este instrumento foi utilizado para descrever as características da amostra, como idade, raça/cor, escolaridade, situação laboral, sendo incluídas também questões para avaliar o conhecimento da dengue, zika e Chikungunya, suas consequências e a importância do profissional de fisioterapia no tratamento das consequências das arboviroses.

A coleta de dados foi realizada em janeiro de 2023 no posto de saúde do Bairro da Paz através de demanda espontânea. Os pesquisadores munidos do questionário foram abordando as pessoas, explicando o trabalho de forma clara e perguntando se apresentavam interesse em participar da pesquisa. À medida que as respostas eram positivas, o indivíduo assinava o TCLE e logo em seguida respondiam às perguntas em forma de entrevista que lhes eram apresentadas pelos pesquisadores, que, por sua vez, realizavam a digitação no formulário.

Inicialmente, a coleta foi realizada na ferramenta Google Forms, a fim de obter as respostas dos participantes e tabular os dados por meio de uma planilha gerada no Microsoft Excel for Windows onde foram realizadas as correções e eliminada as inconsistências. Os dados foram inicialmente analisados descritivamente por meio de frequências, tendência central e quando necessário foi utilizado o teste qui-quadrado de *Pearson* ( $\chi^2$ ), ou o teste exato de Fisher para identificar associações. As análises foram realizadas no pacote estatístico Stata (V.14.2) com nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ).

O presente trabalho cumpriu com todos os requisitos éticos do Conselho Nacional de Saúde seguindo a resolução nº 466/12, foi submetido ao comitê de ética e aprovado em 07/12/2022. Tendo o número de protocolo 60609422.5.0000.5032, deste modo, assegura-se a confiabilidade das informações presentes nesse estudo. Os riscos e benefícios que esse estudo pode acarretar aos indivíduos participantes estão elencados no termo de consentimento, os participantes ficaram cientes dos riscos e benefícios ao assinar o termo.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram entrevistados 50 indivíduos residentes do Bairro da Paz do município de Salvador- BA, que se encontravam no dia destinado a realização da coleta, e, dentre esses, todos preencheram os critérios de elegibilidade para ser a população de estudo.

Analisando as variáveis sociodemográficas dos acometidos e não acometidos é notória a semelhança entre ambos os dados dos grupos, sendo a maior parte dos entrevistados

indivíduos que não foram acometidos por arboviroses, com predominância do sexo feminino (60,6%). O que se justificado devido ao período e horário comercial onde a maioria das mulheres podem ser encontradas em suas atividades domiciliares, conforme (Souza *et al.*, 2019). (Tabela 1)

Apesar do mercado de trabalho estar caminhando para a diminuição das diferenças entre os homens e mulheres, ainda quanto a taxa de indivíduos desempregados se destaca o sexo feminino. O que implica na questão de estarem por mais tempo em suas residências. (IBGE, 2022). Além de que corroborando com ele, Oliveira *et al.* (2016) afirma que no caso das mulheres acometidas pode existir uma maior exposição ao vetor visto que ocorre principalmente nos locais onde residem.

Além disso, o dado se torna preocupante quanto ao fato de que existe uma relação das arboviroses com a transmissão materno-fetal, que por fim podem influenciar de diversas formas na gravidez podendo gerar complicações (SILVA, 2019). Principalmente nos casos de Zika onde tem associação com aumento de casos de microcefalia em neonatos (FREITAS, 2020).

Com relação a idade é expressa uma média de 30 a 59 anos, o que se encontra de acordo com o Santana e Araújo (2020) em 2010 onde o bairro se encontrava com indivíduos na faixa etária de 20 a 49 anos (50,1%) ocupação autônomo, e quanto ao nível de escolaridade uma predominância de (81,8%) com o ensino médio completo, dessa forma pode ser observado que a maioria respondeu o questionário conforme o nível de conhecimento básico. A relação quanto ao nível de conhecimento sobre tais doenças e o ensino básico se torna positiva (SOUZA *et al.*, 2019). (Tabela 1)

E por fim, quanto a população não acometida, foi encontrada a presença de hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM) como comorbidades. Informação de fundamental importância e atenção, visto que a defesa das arboviroses se dá por fatores como febre, desidratação e elevação da frequência cardíaca, quadro que em pessoas hipertensas pode evoluir com sobrecarga cardíaca, descompensação e infarto consecutivamente. (FERNANDES *et al.*, 2016).

Em relação aos pacientes diabéticos, os níveis de glicose no sangue podem descontrolar facilmente gerando o agravo da arbovirose já instalada. Em comparação a população acometida apresentou maior parte dos entrevistados do sexo feminino (76,5%), idade média de 30 a 59 anos (76,5%), o nível de escolaridade (88,2%) ensino médio completo e a presença de HAS e DM como comorbidades, confirmando a semelhança sobre a maioria das informações sociodemográficas em relação aos indivíduos não acometidos. (Tabela 1)

**Tabela 1.** Descrição da amostra de indivíduos de 18 a 90 anos que foram acometidos e não acometidos pelas arboviroses, segundo as variáveis sociodemográficas na Unidade de Saúde do Bairro da Paz, município de Salvador, Bahia, 2023 (n= 50)

| Variáveis                     | Acometidos por arboviroses |      | Não acometidos por arboviroses |      |
|-------------------------------|----------------------------|------|--------------------------------|------|
|                               | n                          | %    | n                              | %    |
| <b>Sexo</b>                   |                            |      |                                |      |
| Masculino                     | 4                          | 23,5 | 13                             | 39,4 |
| Feminino                      | 13                         | 76,5 | 20                             | 60,6 |
| <b>Ocupação</b>               |                            |      |                                |      |
| Autônomo                      | 11                         | 64,7 | 19                             | 57,6 |
| Aposentado                    | -                          | -    | 1                              | 3,0  |
| Auxiliar de serviços gerais   | 3                          | 17,6 | 5                              | 15,1 |
| Desempregada                  | -                          | -    | 2                              | 6,1  |
| Dona de casa                  | 2                          | 11,8 | 2                              | 6,1  |
| Estudante                     | -                          | -    | 2                              | 6,1  |
| Técnica de enfermagem         | -                          | -    | 1                              | 3,0  |
| Operadora de caixa            | 1                          | 5,9  | 1                              | 3,0  |
| <b>Idade</b>                  |                            |      |                                |      |
| 18 a 29 anos                  | 4                          | 23,5 | 15                             | 45,4 |
| 30 a 59 anos                  | 13                         | 76,5 | 16                             | 48,5 |
| 60 a 90 anos                  | -                          | -    | 2                              | 6,1  |
| <b>Escolaridade</b>           |                            |      |                                |      |
| Ensino fundamental incompleto | 1                          | 5,9  | 3                              | 6,1  |
| Ensino médio incompleto       | 1                          | 5,9  | 3                              | 9,1  |
| Ensino médio completo         | 15                         | 88,2 | 27                             | 81,8 |
| Ensino superior completo      | -                          | -    | 1                              | 3,0  |
| <b>Comorbidades</b>           |                            |      |                                |      |
| HAS                           | 3                          | 42,9 | 5                              | 71,4 |
| DM                            | 2                          | 28,6 | 1                              | 14,3 |
| DM e HAS                      | 1                          | 14,3 | -                              | -    |
| Trombose                      | 1                          | 14,3 | -                              | -    |
| Doença Renal Crônica          | -                          | -    | 1                              | 14,3 |

**Legenda:** HAS: hipertensão arterial sistêmica, DM: Diabete mellitus, n: número da amostra, %: porcentagem.

**Fonte:** Elaborada pelos próprios autores, 2023.

A respeito do nível de conhecimento desses indivíduos acometidos e não acometidos, segundo os resultados presentes na tabela 2, a população acometida (47,1%) sabe o que são arboviroses em comparação a população não acometida que foram apenas (39,4%), além disso o questionário apresentou uma pergunta para informar quais são as arboviroses, (47,1%) dos indivíduos acometidos mencionaram a dengue, (41,2%) zika e (41,2%) a Chikungunya, (76,5%) da população acometida sabe como são transmitidas as arboviroses, esse resultado segue de acordo com o estudo realizado por Santana e Araújo (2020) no qual informam que no ano de 2010 o Bairro da Paz apresentava somente (11,47%) da população não alfabetizada,

sendo constituído por um território popular com a presença de desigualdade social, tornando um fator para a desinformação sobre os arbovírus, principalmente da população não acometida. (Tabela 2)

Em relação aos meios de prevenção boa parte entende que os cuidados necessários como manter a caixa d'água fechada, não deixar acumular água da chuva e deixar os toneis fechados são importantes para prevenir as arboviroses. O resultado está de acordo com o estudo realizado por Paploski (2017) em Pau da Lima, um bairro periférico de Salvador que possui limitações de infraestrutura geral e sanitária, através do fornecimento de água irregular obriga a população a armazenar água em casa (utilizando caixa de águas, e menos frequentes barris e toneis), a presença de coleta de lixo nas principais ruas do bairro e com isso lixo e resíduos domésticos acabam não sendo retirados, ocasionando acúmulo de água em recipientes de lixo, favorecendo a transmissão das arboviroses.

Fatores como educação em saúde devem ser realizados para aumentar o nível de conhecimento da população, o estudo realizado por Andrade et al. (2020) praticaram 17 campanhas de educação em saúde em formato de cartaz, onde foi realizada orientações focadas na prevenção: Mantenha a lixeira fechada, elimine os criadouros e tampe os toneis e caixas d'água, sendo orientado o usuário aos cuidados que devem ser tomados e práticas para evitar a proliferação dos arbovírus em seu ambiente.

**Tabela 2.** Conhecimento da população acometida e não acometida pelas arboviroses na Unidade de saúde do bairro da Paz, município de Salvador, Bahia, 2023 (n=50)

| Variáveis                                                | Acometidos por arboviroses |             | Não acometidos por arboviroses |             | Valor de p |
|----------------------------------------------------------|----------------------------|-------------|--------------------------------|-------------|------------|
|                                                          | n (%)                      | IC95%       | n (%)                          | IC95%       |            |
| <b>Você sabe o que são arboviroses?</b>                  |                            |             |                                |             |            |
| Sim                                                      | 8 (47,1)                   | 0,18-0,61   | 13 (39,4)                      | 0,38-0,81   | 0,603      |
| Não                                                      | <b>9 (52,9)</b>            | 0,14-0,48   | <b>20 (60,6)</b>               | 0,51-0,85   |            |
| <b>Se sim, quais são?</b>                                |                            |             |                                |             |            |
| Dengue (sim)                                             | <b>8 (47,1)</b>            | 0,20-0,66   | <b>11 (33,3)</b>               | 0,33-0,79   | 0,344      |
| Zika (sim)                                               | 7 (41,2)                   | 0,17-0,64   | <b>11 (33,3)</b>               | 0,35-0,82   | 0,584      |
| Chikungunya (sim)                                        | 7 (41,2)                   | 0,19-0,70   | 9 (27,3)                       | 0,29-0,80   | 0,318      |
| <b>Você sabe como as arboviroses são transmitidas?</b>   |                            |             |                                |             |            |
| Sim                                                      | <b>13 (76,5)</b>           | 0,21 – 0,55 | <b>22 (66,7)</b>               | 0,44 – 0,78 | 0,474      |
| Não                                                      | 4 (23,5)                   | 0,07 - 0,55 | 11 (33,3)                      | 0,44 - 0,92 |            |
| <b>Quais são os meios de prevenção das arboviroses</b>   |                            |             |                                |             |            |
| Manter caixa d'água fechada                              | <b>11 (66,7)</b>           | 0,23-0,63   | <b>15 (45,4)</b>               | 0,36-0,76   | 0,197      |
| Não deixar acumular água de chuva                        | <b>11 (64,7)</b>           | 0,18-0,53   | <b>21 (63,6)</b>               | 0,46-0,81   | 0,941      |
| Manter garrafas fechadas para não acumular água          | <b>10 (58,8)</b>           | 0,28-0,75   | 9 (27,3)                       | 0,24-0,71   | 0,029      |
| Deixar toneis e recipientes tampados ou virados para não | 6 (35,3)                   | 0,14-0,61   | <b>11 (33,3)</b>               | 0,38-0,85   | 0,890      |
| Não sabe                                                 | 1 (5,9)                    | 0,04-0,64   | 5 (15,1)                       | 0,35-0,99   | 0,339      |

**Tabela 2.** Conhecimento da população acometida e não acometida pelas arboviroses na Unidade de saúde do bairro da Paz, município de Salvador, Bahia, 2023 (n=50). Continuação.

| Variáveis                                                        | Acometidos por arboviroses |             | Não acometidos por arboviroses |             | Valor de p |
|------------------------------------------------------------------|----------------------------|-------------|--------------------------------|-------------|------------|
|                                                                  | n (%)                      | IC95%       | n (%)                          | IC95%       |            |
| Você acha que as arboviroses podem matar?                        |                            |             |                                |             |            |
| Sim                                                              | 17 (100)                   | 0,21-0,49   | 32 (97,0)                      | 0,50-0,58   | 0,468      |
| Não                                                              | -                          |             | 1(3,0)                         | -           |            |
| Você acha que os hábitos de vida podem influenciar nas sequelas? |                            |             |                                |             |            |
| Sim                                                              | 15 (88,2)                  | 0,21-0,50   | 28 (84,9)                      | 0,49 – 0,78 | 0,774      |
| Não                                                              | 2 (11,8)                   | 0,03 - 0,70 | 5 (15,1)                       | 0,29-0,96   |            |

**Legenda:** n %: número da amostra em porcentagem, IC95%: intervalo de confiança 95%

**Fonte:** Elaborada pelos próprios autores, 2023.

Em relação ao acompanhamento por profissionais de saúde dos participantes acometidos, a maioria (76,5%) precisaram de algum atendimento médico. Visto que, as arboviroses apresentam manifestações clínicas de infecção que podem variar desde a doença febril leve e indiferenciada a síndromes febris neurológicas, articulares e hemorrágicas (SANTANA *et. al.*, 2021). Afirmam também, Costa *et al.* (2017) que o tratamento proporciona suporte clínico para controlar os sintomas e monitorar o surgimento de possíveis complicações, mantendo o paciente no melhor estado possível enquanto o ciclo do arbovírus se encerra naturalmente. Ambos os autores colaboram para os achados na pesquisa, afirmando a necessidade e importância do atendimento médico afim de reduzir os agravos clínicos decorrentes das arboviroses.

Franco *et al.* (2021) corroboram com os achados, onde dizem em seu estudo que os profissionais inseridos na Atenção Primária a Saúde possui um papel primordial no combate ao *A. aegypti*, atuando na vigilância em saúde, acolhimento com classificação de risco, assistência às pessoas com diagnóstico de alguma arbovirose, e, ainda atuam como orientadores e educadores da população sobre as medidas de prevenção.

A fisioterapia, por fazer parte desse grupo mencionado, pode atuar desde ações de educação em saúde, quanto na diminuição de sintomas causados pelos arbovírus, como evidenciam Tenório *et al.* (2020) em seu estudo, onde o acompanhamento fisioterapêutico proporcionou a diminuição na intensidade da dor e aumento da qualidade de vida das pacientes com artralgia pós-infecção por arboviroses. No entanto, os estudos encontrados vão de frente a presente pesquisa onde somente 11,8% dos indivíduos foram recomendados a procura de atendimento fisioterapêutico. Realidade que mostra dificuldades por parte dos indivíduos e profissionais de saúde frente ao papel multidisciplinar às afecções decorrentes dos arbovírus.

No estudo realizado por Ribeiro *et al.* (2016), o qual propuseram uma abordagem fisioterapêutica na fase tardia da chikungunya para alívio das dores, edema e imobilidade, mostraram melhora significativa pós-intervenção para qualidade de vida avaliada pelo Short Form 36 (SF-36) e nos escores da escala visual analógica (EVA), possivelmente, como consequência das modalidades fisioterapêuticas, sendo notável a melhora da paciente ao longo de dez sessões consecutivas com o protocolo aplicado.

Reforçam Oliveira *et al.* (2017), quando afirmam que a poliartralgia persistente associada à limitação funcional, é frequentemente relacionada como uma das principais complicações da pós-febre de Chikungunya e devido a isso, muitos pacientes acabam necessitando de acompanhamento fisioterapêutico com o intuito de melhorar o quadro algico e a qualidade de vida, e por meio de condutas cinesioterapêuticas e de terapia manual exerceu influência positiva em diversos aspectos.

Tais referências reforçam a necessidade do acompanhamento fisioterapêutico e apesar da não indicação/procura pela maioria dos participantes, os mesmos (76,5%) indicaram como muito importante o profissional da fisioterapia, fato que revela um ponto importante pois possuem o conhecimento no entanto não houve a procura/ recomendação, o que pode ser justificado pela pouca disponibilidade de profissionais, visto que se trata de uma comunidade de baixa renda e muitos dos atendimento procurados são ofertados pelo SUS ou ainda pela dificuldade dos profissionais acerca do conhecimento das arboviroses, o que reforça a necessidade de atualizações e busca pelo saber por partes desses profissionais.

**Tabela 3.** Acompanhamento pelos profissionais de saúde dos indivíduos acometidos por arboviroses na Unidade de Saúde do Bairro da Paz, município de Salvador, Bahia, 2023 (n= 17)

| Variáveis                                                           | n          | (%)   |
|---------------------------------------------------------------------|------------|-------|
| <b>Precisou de algum atendimento médico?</b>                        |            |       |
| Sim                                                                 | 13         | 76,5  |
| Não                                                                 | 4          | 23,5  |
| <b>Foi recomendado procurar o atendimento fisioterapêutico?</b>     |            |       |
| Sim                                                                 | 2          | 11,8  |
| Não                                                                 | 15         | 88,2  |
| <b>Após infectado teve acompanhamento fisioterapêutico?</b>         |            |       |
| Sim                                                                 | -          | -     |
| Não                                                                 | 17 (100,0) | 100,0 |
| <b>Importância do profissional de fisioterapia nas arboviroses?</b> |            |       |
| Sem importância                                                     | -          | -     |
| Pouco importante                                                    | 1          | 5,9   |
| Importante                                                          | 3          | 17,6  |
| Muito importante                                                    | 13         | 76,5  |

**Legenda:** n %: número da amostra em porcentagem

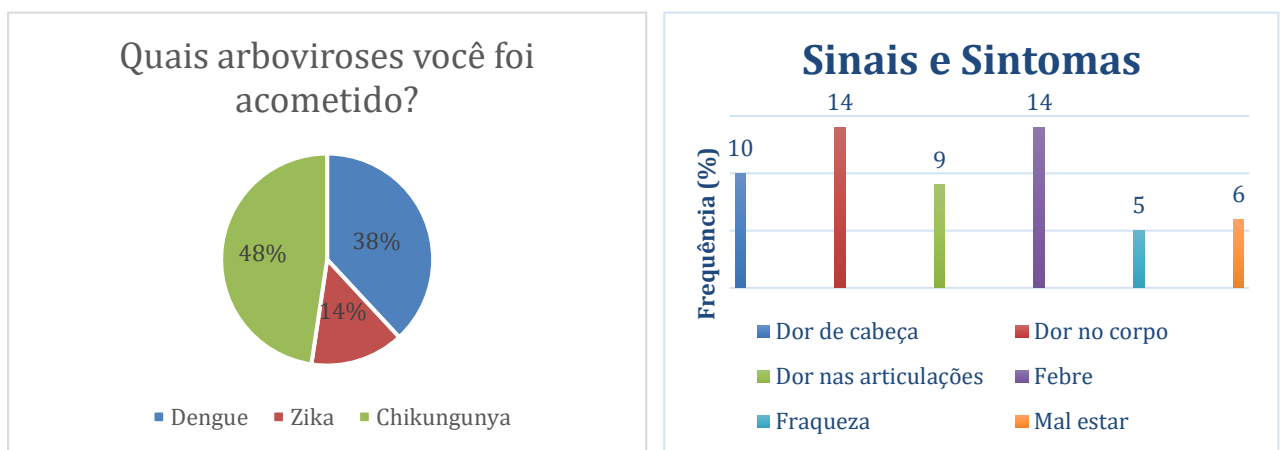
**Fonte:** Elaborada pelos próprios autores, 2023.

Acerca da arboviroses de maior acometimento, destaca-se Chikungunya (48%), seguido da Dengue (38%). Dados que seguem com o observado no estudo epidemiológico realizado pela Fiocruz em 2017 em um bairro de Salvador, com condições sociodemográficas e de saneamento básico bem semelhante ao da presente pesquisa. Onde foi realizado a decodificação do genoma do vírus Chikungunya em sete amostras confirmou a presença de sequências genéticas idênticas e apontou semelhança de 99% com microrganismos detectados na Bahia em 2014 e 2015, sugerindo a continuidade da transmissão viral no estado. Além de que, a maioria dos casos eram residentes de uma única rua, o que aponta para um surto que viajou de casa para casa vizinha. (TAURO *et al.*, 2019)

Dentre os sinais e sintomas, com prevalência foram febre e dor no corpo (14 indivíduos), seguido de dor de cabeça (10 indivíduos), restando dor nas articulações (9 indivíduos), mal estar (6 indivíduos) e fraqueza (5 indivíduos). Fato que traz relação devido a maioria dos indivíduos terem sido acometidos pela Chikungunya, onde Oliveira *et al.* (2017) diz que a chikungunya apresenta-se em duas fases: aguda e crônica. Na primeira, os pacientes geralmente apresentam-se com febre alta, calafrio, cefaleia, náusea, vômito, fadiga, dor nas costas, mialgia e poliartralgia simétrica. Essa última pode ser intensa e incapacitante, afetando principalmente os tornozelos, punhos e mãos.

Apesar dos sintomas serem bastante semelhantes com as demais arboviroses, principalmente com a dengue que foi a segunda mais acometida. Oliveira, et al. (2017) reforçam ainda a importância de que os profissionais de saúde estejam atentos ao diagnóstico diferencial. A principal manifestação clínica que difere a infecção pelo CHIKV da dengue são as fortes dores articulares, geralmente presentes em menor intensidade na dengue e apresentam um quadro resolutivo mais rápido.

**Figura 1.** Sinais, sintomas declarados pelos indivíduos acometidos pelas arboviroses na Unidade Básica de Saúde do bairro da Paz, município de Salvador, Bahia, 2023. (n=17)



#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As arboviroses dengue, zika e chikungunya são transmitidas por artrópodes da espécie *Ae. Aegypti*. As doenças causadas por esses arbovírus são consideradas importantes desafios para a saúde pública, merecendo bastante atenção, visto que possuem sinais e sintomas bastante semelhantes, podendo interferir no diagnóstico clínico como também levar a negligência por parte da população. Portanto é necessário um conhecimento dos acometidos e não acometidos a fim de garantir melhores condições de saúde a população.

O estudo foi relevante por trazer uma visão sobre a percepção da população acerca das arboviroses, sendo realizado em um bairro com características de renda e escolaridade baixa, mostrando que a maioria dos participantes não possuíam um conhecimento básico sobre o que são as arboviroses. Em contrapartida existia uma leve percepção a respeito da doença, como meios de prevenção, transmissão e algumas sequelas. Por fim, ainda se faz necessário uma ação de promover mais conhecimento à população, sendo fundamental novos estudos que apresentem uma abordagem de educação em saúde e a importância da procura pela unidade de saúde. Além disso, é importante destacar o papel dos demais profissionais desde a prevenção até a atuação no tratamento, como é o caso da fisioterapia, onde os participantes da pesquisa julgavam como importante, no entanto não houve a busca por um fisioterapeuta, e consequentemente a fisioterapia acabou não fazendo parte do tratamento dos sintomas dessas doenças.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, F.N. et. al, Análise das campanhas de prevenção às arboviroses dengue, zika e Chikungunya do Ministério da Saúde na perspectiva da educação e comunicação em saúde. **Rev Saúde Debate**. v. 44, n. 216, p. 871- 880, Brasília, 2020.
- ANDRADE, P.D.M. et al. Síndrome de guillain-barré como complicação da infecção arboviral da Dengue: revisão de literatura. **Rev Eletrônica Acervo Científico**. v.33, p. 1-6, Minas Gerais, 2021.
- BARRETO, V. P. **Análise da situação epidemiológica das arboviroses dengue, chikungunya e zika no estado do Rio Grande do Norte, Brasil**. 2018. 87f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.
- BARROS, Z.Z.F. **Arboviroses uma questão de vigilância em saúde**. 2017. 41 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Saúde Coletiva) – Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Saúde Coletiva, Cuiabá, 2017.
- COSTA, D.S.P. et al. **Aspectos virológicos, clínicos, laboratoriais e epidemiológicos, das arboviroses: dengue, febre chikungunya e zika vírus**. Pernambuco, 2017. Disponível em: <<http://repositorio.ascses.edu.br/handle/123456789/1108>>. Acesso em: 07 outubro 2023.
- FERNANDES, et al. Dengue, Zika e Chikungunya na perspectiva da terceira idade – um enfoque em diabéticos e hipertensos: vivência e experiência com um grupo de idosos de uma unidade básica de saúde de Mossoró/RN. **Rev Extendere**. v. 4, n. 1 p. 19. Rio Grande do Norte, 2016.
- FRANCO, W.A. et al. Conhecimento dos enfermeiros da atenção primaria a saúde sobre arboviroses. **Rev Baiana de Saúde Pública**. v.45, n.3, p. 50-69. São Paulo, 2021.
- FREITAS, H et al. Método de pesquisa survey. **RAUSP Management Journal**. v. 35, n. 3, p. 105-112, 2000.
- FREITAS, L.P. **Espaço, tempo e ambiente: A incidência de Dengue, Zika e Chikungunya em um cenário intraurbano**. 2020. 127 f. Tese (Doutorado em Epidemiologia em Saúde Pública) - Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2020.
- IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.
- OLIVEIRA, F. L.; Dias, M. A. S. Situação epidemiológica da dengue, chikungunya e zika no estado do RN: Uma abordagem necessária. **Rev Humano Ser**. v.1, n.1, p.64-85. Rio Grande do Norte, 2016.

PAPLOSKI, I. A.D. **Arboviroses em Salvador: emergência, distribuição espaço-temporal, determinantes e consequências para a saúde coletiva.** Tese (Pós- Graduação em Saúde Coletiva) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017.

RIBEIROS, A.M.B.M. et al. Abordagem fisioterapêutica na fase tardia da chikungunya: um relato de caso. **Rev Brasileira de Saúde Materno Infantil.** v. 16, n. 1, p. 51-56, Recife, 2016.

SANTANA, O. J; ARAÚJO, M.M. Observatório de Bairros de Salvador. **Universidade Federal da Bahia**, Salvador, 12 mai. 2020. Disponível em: <https://observatoriobairrossalvador.ufba.br/bairros/bairro-da-paz>. Acesso em: 07 de setembro de 2023.

SALVADOR. Salvador atinge o menor índice de infestação do Aedes Aegypti dos últimos 16 anos. **Secretaria Municipal da Saúde**, Salvador, 15 fev. 2022. Disponível em: <http://www.saude.salvador.ba.gov.br/salvador-atinge-o-menor-indice-de-infestacao-do-aedes-aegypti-dos-ultimos-16-anos/>. Acesso: 02 abril 2022.

SALVADOR. Operação dengue 2021 envolverá força tarefa e novidades de combater ao Aedes. **Secretaria Municipal da Saúde**, Salvador, 18 mar. 2021. Disponível em: <http://www.saude.salvador.ba.gov.br/operacao-dengue-2021-envolvera-forca-tarefa-e-novidades-no-combate-ao-aedes/> . Acesso: 15 abril 2022.

SANTANA, J. F. C. L. et al. Agravos clínicos decorrentes das arboviroses: uma revisão de literatura. **Research, Society and Development.** v.10, n.2. Mato Grosso, 2021.

SILVA, M.B.A. et al. Perfil das arboviroses Dengue, Chikungunya e Zika no Distrito Sanitário III do município de Recife, Pernambuco, Brasil. **Rev Brasileira de Meio Ambiente.** v.9, n.1, p. 39-50. Pernambuco, 2021.

SILVA, K.M.P. **Infecções por Dengue, Zika e Chikungunya em mulheres e ocorrência de anomalias congênitas em recém-nascidos: Uma análise epidemiológica em Pernambuco.** 2019, 95 f. Tese (Doutorado em Biologia Aplicada a Saúde) - Universidade Federal de Pernambuco) - Laboratório de Imunopatologia Keizo Asami, Recife, 2019.

Souza, C. H. M et al. Percepção da população de Anápolis, Goiás sobre Dengue, Zika e Chikungunya. **Rev Eletrônica Acervo Saúde.** v.11, n. 4, p. e274. Goiás, 2019.

TAURO, L.B. et al. A localized outbreak of Chikungunya virus in Salvador, Bahia, Brazil. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz.** v. 114, p. 1-4, 14, Rio de Janeiro, 2019

TENÓRIO, P.M.L et al. Percepção de pacientes com artralgia pós-arboviroses acerca do tratamento fisioterapêutico: relato de dois casos. Fisioterapia na saúde coletiva: perspectivas para a prática profissional. **Rev Científica Digital**, cap. 19, p. 247-254, São Paulo, 2020.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

ESTA PESQUISA SEGUIRA OS CRITERIOS DE ETICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS CONFORME RESOLUÇÃO Nº 466 DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE.

O (a) senhor (a) está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada **Percepção da população de um bairro de Salvador sobre os agravos consequentes da dengue, zika e chikungunya**, nesta pesquisa pretendemos é **avaliar a percepção da população de um bairro de Salvador sobre os agravos consequentes da dengue, zika e chikungunya**.

O motivo que nos leva a estudar devido à necessidade de atualizações contínuas dos profissionais de saúde para levar à população a importância do conhecimento sobre arbovírus e os sinais, sintomas e agravos correlacionados e a assistência multiprofissional visando diminuir complicações motoras e digestivas presentes nos portadores de arboviroses e uma melhor qualidade de vida. Desta forma, será possível gerar uma maior promoção de saúde e diminuir os casos em meio a população.

A realização desta pesquisa trará ou poderá trazer benefícios como a importância do conhecimento, prevenção e a dados reais e atuais sobre o estudo. Essa pesquisa apresenta como desconforto o possível constrangimento e incômodo por parte das participantes para responder a ficha de avaliação, entretanto encontram-se livres para retirar da pesquisa no momento que desejarem. Além do risco de quebra de confidencialidade e sigilo dos dados, porém, antes da pesquisa será prescrito um termo de confidencialidade e sigilo, o qual será apresentado à participante e assinado pela pesquisadora responsável, declarando salvaguardar e assegurar a confidencialidade dos dados de pesquisa.

Caso aceite, o senhor (a) terá que responder a um questionário semiestruturado que avaliado pela equipe de pesquisadores do Centro Universitário de Tecnologias e Ciências (UNIFTC).

Para participar deste estudo o(a) Sr.(a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. No entanto, caso o(a) Sr.(a), tenha qualquer gasto pela participação da pesquisa será ressarcido. Caso o(a) Sr.(a) venha a sofrer qualquer tipo de dano resultante de sua participação na pesquisa o(a) Sr.(a) tem direito à indenização.

O Sr.(a) terá o esclarecimento sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não

acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido no campo de estágio de fisioterapia da atenção básica UNIFTC Salvador. Caso o (a) Sr.(a) tenha alguma dúvida ou necessite de qualquer esclarecimento ou ainda deseje retirar-se da pesquisa, por favor, entre em contato com os pesquisadores abaixo a qualquer tempo.

Pesquisador Responsável - Naiara Moreira Pimentel, Endereço: Av. Luís Viana Filho, nº 8812 – Paralela - Salvador – BA/ CEP: 41741-590. Telefone: 71 98794- 0632. E-mail: [naiarafisio@hotmail.com](mailto:naiarafisio@hotmail.com).

Também em caso de dúvida, o(a) senhor(a) poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Mantenedor de Ensino Superior (CEP/IMES/FTC). O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) busca defender os interesses dos participantes de pesquisa. O CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. O Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Mantenedor de Ensino Superior da Bahia (CEP/IMES) está localizado na Avenida Luís Viana Filho, 8812, Paralela, - UNIFTC – Módulo 1, Nível 3. Horário de funcionamento: Segunda a quinta das 9h às 17h e na sexta das 9:00h às 16:00h. Telefone: (71) 3281-8214. E-mail: [cep@ftc.edu.br](mailto:cep@ftc.edu.br).

Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada, para acesso aos resultados o (a) SR (a) poderá entrar em contato via e-mail do pesquisador responsável que encontra disponível no TCLE e poderá ter acesso quando a pesquisa for publicada na plataforma Periódicos UNIFTC.

Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias originais, rubricadas em todas as suas páginas, as quais serão assinadas, ao seu término, pelo(a) Sr. (a), assim como pelo pesquisador responsável. Uma das vias deste termo será arquivada pelo pesquisador responsável, no campo de estágio de fisioterapia da atenção básica UNIFTC Salvador e a outra será fornecida ao(a) Sr.(a). Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de cinco (5) anos, e após esse tempo serão destruídos. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Salvador, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2023.

Eu, \_\_\_\_\_, portador do documento de identidade \_\_\_\_\_ fui informado (a) dos objetivos da pesquisa População de um bairro de Salvador sobre os agravos consequentes da dengue, zika e Chikungunya de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar se assim o desejar. Declaro que concordo em participar. Recebi uma via deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada à oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Salvador, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2023.

## APÊNDICE B - FICHA DE AVALIAÇÃO

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                   |               |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|---------------|
| <b>Nome:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                   |               |
| <b>Sexo:</b> F ( ) M ( )                                                                                                                                                                                                                                                                                        | <b>Profissão:</b> | <b>Idade:</b> |
| <b>Escolaridade:</b> ( ) 1ª grau Incompleto ( ) 1º grau completo ( ) 2º grau incompleto<br>( ) 2º grau incompleto ( ) 3º grau incompleto ( ) 3º grau completo                                                                                                                                                   |                   |               |
| <b>Comorbidades:</b> ( ) diabético ( ) HAS ( ) cardiopatia ( ) outras _____                                                                                                                                                                                                                                     |                   |               |
| <b>1-Você sabe o que são arboviroses?</b> ( ) Sim ( ) Não                                                                                                                                                                                                                                                       |                   |               |
| <b>1.1- Se sim, quais são:</b> ( ) dengue ( ) zika ( ) chikungunya                                                                                                                                                                                                                                              |                   |               |
| <b>2-Você sabe como a dengue, zika e chikungunya é transmitida?</b><br>( ) Sim ( ) Não                                                                                                                                                                                                                          |                   |               |
| <b>3-Você sabe quais ações tomar para evitar a proliferação da dengue, zika ou chikungunya em seu bairro?</b> ( ) Sim ( ) Não                                                                                                                                                                                   |                   |               |
| <b>4-Quais são os meios de prevenção para evitar a proliferação da dengue, zika ou chikungunya?</b><br>( ) Manter caixa d água fechada<br>( ) Não deixar acumular água de chuva<br>( ) Manter garrafas fechadas para não acumular água<br>( ) Deixar toneis e recipientes tampados ou virados para não acumular |                   |               |
| <b>5- Você acha que a dengue, zika e chikungunya pode matar?</b><br>( ) Sim ( ) Não                                                                                                                                                                                                                             |                   |               |
| <b>6-Você acha que a fisioterapia é uma boa alternativa para aliviar os quadros dolorosos nas articulações, não só no início, mas também nas fases intermediária e tardia da doença? Além de prescrever um exercício para o paciente realizar em casa?</b><br>( ) Sim ( ) Não                                   |                   |               |
| <b>7- Você acha que os hábitos de vida (como sedentarismo, fumo, alcoolismo, ingestão de alimentos industrializados) podem influenciar nas sequelas da dengue, Zika e Chikungunya?</b><br>( ) Sim ( ) Não                                                                                                       |                   |               |
| <b>8-O quanto você avalia a importância do profissional da fisioterapia nesse atendimento?</b><br>( ) 1<br>( ) 2<br>( ) 3<br>( ) 4<br>( ) 5                                                                                                                                                                     |                   |               |
| <b>9- Você já teve dengue zika ou chikungunya?</b><br>( ) Sim ( ) Não                                                                                                                                                                                                                                           |                   |               |

**9.1-Se sim, marque os sintomas que você apresentou?**

- ☐ Dor de cabeça
- ☐ Falta de apetite
- ☐ Febre
- ☐ Dores no corpo
- ☐ Dor nas articulações
- ☐ Fraqueza
- ☐ Dor atrás dos olhos
- ☐ Mal-estar
- ☐ Manchas vermelhas
- ☐ Não apresentei sintomas

**10-Precisou algum atendimento médico?**

- ☐ Sim ☐ Não

**11-Foi recomendado procurar um atendimento fisioterapêutico?**

- ☐ Sim ☐ Não

**12-Após infectado com a dengue, Zika ou Chikungunya teve acompanhamento fisioterapêutico?**

- ☐ Sim ☐ Não

**13-Você apresentou alguma sequela:**

- ☐ Sim ☐ Não

**13.1- Se sim, quais?**

- ☐ artralgia
- ☐ Desidratação
- ☐ Dengue Hemorrágica
- ☐ Hepatite
- ☐ Encefalopatia
- ☐ Meningite
- ☐ Desequilíbrio Intestinal
- ☐ Síndrome de Guillan Barre
- ☐ Problemas cardíacos
- ☐ Problemas neurológicos

**13.2 Por quanto tempo as sequelas persistiram?**

- ☐ 1 mês a 2 meses
- ☐ 2 meses a 6 meses
- ☐ 6 meses a 2 anos
- ☐ Até hoje